

Cotação

- Dólar: R\$ 5,52
- Euro: R\$ 6,48



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Quinta-feira • 18 de Dezembro de 2025

CLIPPING

Efemérides

Hoje	19 de Dezembro
<ul style="list-style-type: none">• Dia Internacional dos Migrantes• Dia do Museólogo•	<ul style="list-style-type: none">• Dia Estadual da Poesia (Mato Grosso)

Agenda do dia

Hoje	19 de Dezembro
<ul style="list-style-type: none">• Sem agenda	<ul style="list-style-type: none">• Sem agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • TV Câmara Caraguatatuba • Boca no Trombone Caraguá • Stúdio Web Rádio do Miau • Rádio Web Litoral Norte • Canoa Digital • Diário Caiçara • Jornal do Litoral • Notícias do Litoral Norte • Litoral Norte Web • Denuncie Aqui • Vale 360 News • Jornal Oscar Oliveira • Rádio Web Litoral Norte • Antena 8 FM • Jornal Leia • TVs Litoral Norte • Tamoios News • Rock News • 012 News • Band Vale • Notícias das Praias • Jornalista Marcos Guedes • Jornal Vanguarda

Índice

Política.....	4
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
Folha de São Paulo.....	8
O Estado de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
O Estado de São Paulo.....	11
Jornal Leia.....	12
Jornal Leia.....	13
🔥🏛️ CÂMARA DE CARAGUÁ: 2025 FOI ANO DE CONCURSO, REFORMA E AVANÇOS REAIS.....	14
Cotidiano.....	15
⚠️ Prefeitura reforça cuidados contra a leptospirose.....	15
Setor de Educação Inclusiva de Caraguatatuba realiza ciclo de formações sobre manejo do comportamento.....	16
Prefeitura de Caraguatatuba entra na reta final de 2025 com limpeza de 18 bairros.....	17
Chuva afeta o abastecimento de água em todas as cidades do Litoral Norte nesta quarta-feira (17).....	18
Mateus Silva entrega autorizações e garante atuação de ambulantes em Caraguatatuba em 2026.....	19
🗣️👉 ATENÇÃO, CONCURSEIROS! 👈.....	20
🚀🇧🇷 Alesp aprova isenção de IPVA para quase 80% das motos no Estado de São Paulo! 🇧🇷.....	21
A vacinação contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR) já está disponível em Caraguatatuba para gestantes a partir da 28ª semana de gravidez 🤰💉.....	22
Caraguatatuba disponibiliza 291 vagas de emprego nesta quarta-feira.....	23
Exposição “Veja Caraguá” revela olhares vencedores sobre o cotidiano da cidade.....	24
Ciclistas desrespeitam Leis e pedalam nos túneis dos Contornos da Tamoios.....	25
🔥🚫 DESCARTE IRREGULAR É CRIME 🔥.....	26
PROCON ORIENTA CONSUMIDORES PARA O VERÃO NO LITORAL NORTE.....	27
Paralisação dos petroleiros impacta terceirizados em Caraguatatuba e dificulta acesso ao trabalho.....	28
Tamoios deve receber 624 mil veículos entre Natal e Ano Novo.....	29
Esporte e Turismo.....	30
Pilota Anna Pimpão, de 16 anos, de Caraguatatuba, fica entre os quatros melhores de sua categoria no campeonato paulista de kart 2025.....	30
Geral.....	31
🔥🚒 MOMENTOS DE PÂNICO NO CENTRO DE CARAGUATATUBA: HOMEM ARMADO AMEAÇA POPULARES E É DETIDO PELA PM 🔥.....	31
Reportagens Passadas.....	32
Reportagem no programa Jornal Vanguarda.....	32
Reportagem no programa Jornal Vanguarda.....	33

Reportagem no programa Jornal Vanguarda.....	34
Reportagem no programa Jornal Vanguarda.....	35
Clipping Eletrônico.....	36
Entrevista com o técnico, Oswaldo Neto, para a TV Câmara de Caraguatatuba.....	36

Política

Folha de São Paulo



Senadores da oposição comemoram a aprovação em plenário do PL da Dosimetria. Pedro Ladeira/Folhapress

Senado aprova projeto de redução de penas que beneficia Bolsonaro, e Lula deve vetá-lo

Proposta aprovada por 48 votos a 25 diminui punição de condenados por ataques do 8/1; presidente indicou que barrará texto integralmente

Caio Spechoto

BRASÍLIA O Senado aprovou nesta quarta-feira (17) o projeto que reduz as penas dos condenados pelos ataques às sedes dos três Poderes em 8 de janeiro de 2023 e beneficia o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O resultado é uma vitória do grupo político bolsonarista e uma derrota do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

As investigações sobre o 8 de Janeiro expuseram uma trama para desrespeitar o resultado da eleição de 2022, vencida por Lula, e manter Bolsonaro no poder. Autoridades identificaram, por exemplo, um plano para matar Lula, seu vice, Geraldo Alckmin, e o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes.

O placar no plenário do Senado foi de 48 votos a favor do projeto e 25 contra. Como a Câmara já aprovou a proposta, ela segue para sanção presidencial. Lula deve vetar o texto integralmente, como mostrou a Folha.

Opetista e seus aliados estão contra o projeto. Já a direita bolsonarista passou a apoiá-lo nas últimas semanas. A redução de penas é discutida no Congresso há meses, mas só andou depois de os apoiadores de Bolsonaro aceitarem votá-lo no lugar de uma anistia total.

"Não é o que queríamos, mas, no jogo de relação de forças, era o possível", disse o líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN). Ele deu a declaração durante a discussão preliminar do texto na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), mais cedo nesta quarta.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), fez um acordo com a oposição para permitir que o projeto fosse vo-

tado nesta quarta, mas ainda assim se declarou contra a redução de penas.

"Eu não fiz nenhum acordo de mérito. Continuo contra e acho um absurdo o projeto. A única diferença é que se poderia empurrar com a barriga para fevereiro ou votar hoje. Se o presidente vai vetar, agora ou fevereiro dá no mesmo", disse ele a jornalistas.

O movimento de Wagner irritou diversos aliados do Planalto. O senador Renan Calheiros (MDB-AL), por exemplo, protestou e disse que o acordo feito pelo líder do governo era para viabilizar a aprovação de um projeto que aumenta a arrecadação do Executivo.

Se entrar em vigor, o projeto poderá, em tese, reduzir o tempo que Bolsonaro passará no regime fechado de cumprimento de pena dos atuais 6 a 8 anos para algo entre 2 anos e 4 meses e 4 anos e 2 meses, dependendo da interpretação. A condenação total foi a 27 anos e 3 meses de reclusão.

Senadores constataram, ao longo da tramitação, que o projeto aprovado pela Câmara abria margem para condenados por crimes diferentes daqueles relacionados ao 8 de janeiro também serem beneficiados.

O relator do projeto, Esperidião Amin (PP-SC), fez uma alteração no texto para fechar essa brecha ainda durante a tramitação na CCI. O colegiado decidiu que a alteração era de redação.

Essa tecnicidade é importante porque ajustes de redação não forçam projetos a voltar para a Câmara. Uma nova análise da proposta pelos deputados dificilmente seria feita ainda neste ano, já que o recesso do Legislativo começa na semana que vem.

Senadores governistas se colocaram publicamente contra o

projeto. "O maior crime que um homem público pode cometer é atentar contra a democracia", disse Marcelo Castro (MDB-PJ). "Esse projeto aqui alivia para os comandantes do golpe, evidentemente não podemos concordar com isso", declarou.

"O motivo [da defesa do projeto pela oposição] é esconder a tentativa de golpe que houve, sim, no Brasil, e que não se restringe ao vandalismo do 8 de Janeiro", declarou Teresa Leitão (PT-PE). "O que pacifica o país é golpista cumprir pena", disse Renan Calheiros.

Aliados de Bolsonaro afirmam que o projeto tira da prisão pessoas que cometeram crimes menores, como vandalismo.

"Iremos reparar injustiças graves, cometidas com muitos que estão presos e que tiveram penas, na minha opinião, abusivas. O Congresso está corrigindo o excesso do Judiciário", declarou a líder do PP no Senado, Tereza Cristina (MS).

"Precisamos votar essa matéria para virar essa página e tirar essas pessoas [da prisão]. O pipoqueiro, o vendedor de bala", disse o senador Izalci Lucas (PL-DF). "Queremos anistia ampla geral e irrestrita para pacificar, reconciliar a nação", disse Eduardo Girão (Novo-CE).

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), queria que o projeto fosse votado logo após a deliberação da Câmara, pulando etapas na Casa Alta. O projeto só passou pela CCI por causa de um movimento liderado pelo presidente do colegiado, Otto Alencar (PSD-BA).

Alcolumbre queria que o projeto fosse votado rapidamente por causa de um compromisso firmado com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), seu aliado.

Folha de São Paulo



O presidente Lula (em pé) discursa a ministros na última reunião da cúpula do governo no ano, na Granja do Torto. Ricardo Stuedert/Divulgação PR

Ministros terão que definir lado na 'hora da verdade' em 2026, diz Lula

Presidente chama Motta e Alcolumbre de amigos e afirma estar disposto a 'aparar arestas'

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) afirmou nesta quarta-feira (17), durante reunião ministerial, que seus ministros e respectivos partidos precisarão decidir de qual lado estarão na eleição de 2026, chamada de "hora da verdade".

O petista também disse que o governo ainda não conseguiu construir a narrativa correta para alcançar a população e que a polarização política dificulta o convencimento do eleitorado.

"Ano que vem é o ano em que a gente tem a oportunidade, não só porque estaremos em disputa, mas porque cada ministro, cada partido de que vocês participam, vai ter que estar no processo eleitoral e vai ter que definir de que lado está. Será inexorável as pes-

soas definirem o discurso que vão fazer. Eles vão ter que defender aquilo que eles acham que pode elegê-los", disse.

Dando ênfase à disputa do ano que vem, Lula e seus ministros apresentaram quadros comparativos críticos ao governo Jair Bolsonaro (PL). O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho mais velho do ex-presidente, lançou sua pré-candidatura ao Planalto, e o governo quer reforçar o enfrentamento contra o bolsonarismo.

"O dado concreto é que o ano eleitoral vai ser o ano da verdade. Ou seja, temos que criar a ideia da hora da verdade para mostrar quem é quem nesse país, quem faz o quê nesse país", disse Lula.

O presidente também afirmou

que determinou que fossem feitos estudos a respeito de programas sociais de "possíveis adversários", citando os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), de Goiás, Ronaldo Caiado (União), do Paraná, Ratinho Jr. (PSD), e de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo).

O recado do presidente ocorre após meses de ruídos com os partidos do centrão, grupo que tem ministros na Esplanada e que pode apoiar adversários de Lula.

Em sua intervenção, a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, recomendou a exoneração dos ocupantes de cargos de segundo e terceiro escalões que trabalhem por uma candidatura adversária.

Música gospel será patrimônio, afirma presidente

O presidente Lula (PT) afirmou, nesta quarta (17), que na próxima semana irá transformar a música gospel em patrimônio brasileiro, em um novo aceno à população evangélica.

O petista tenta ser aproximar do eleitorado evangélico, que nos últimos anos esteve majoritariamente mais próximo de Jair Bolsonaro (PL).

Ao mesmo tempo em que o governo ameaça retaliar partidos do centrão, Lula defende maior diálogo com o Congresso.

"Sou amigo do Hugo Motta, do [Arthur] Lira, do [Rodrigo] Pacheco, do [David] Alcolumbre. Sou grato pelo que fizeram nesses três anos comigo e, na hora que surgir uma divergência, é importante lembrar que a gente precisa conversar mais, aparar as arestas. Estou disposto a fazer isso porque nós somos gratos por tudo que foi aprovado até agora", afirmou.

"Eu não conheço na história um governo que conseguiu, num Congresso adverso como nós pegamos, aprovar metade do que aprovamos. É a vitória do bilateralismo, da negociação, da paciência, da conversa", completou.

As declarações de Lula acontecem em um contexto de reaproximação entre as cúpulas do Executivo e do Legislativo. O petista e Alcolumbre estão se preparando para retomar o contato depois de semanas de distanciamento, relataram aliados de ambos os políticos à Folha. O gesto deverá partir do presidente.

Lula e Alcolumbre estão distantes desde que o petista indicou o advogado-geral da União, Jorge Messias, para uma vaga no STF (Supremo Tribunal Federal) em vez do ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG), contrariando o presidente do Senado.

A provável conversa entre os dois deve ser um passo para que o governo envie ao Senado a papelada que permite o início formal da avaliação da indicação pelos senadores — Messias só se tornará ministro do STF se tiver seu nome ratificado por 41 senadores.

Para reforçar o apoio ao seu indicado, Lula pediu a ajuda dos seus ministros. "Quem tiver um senador amigo, não deixe de ligar para desejar feliz Natal e pedir voto para o Messias", afirmou.

"Eu não indiquei o Messias porque ele é meu amigo. Eu indiquei o Messias porque ele é um grande advogado e o país tem gratidão pelo que ele fez em defesa da presidenta Dilma Rousseff [...]".
Cátia Scabra, Mariana Brasil, Isadora Albernaz e Caio Spechoto

Folha de São Paulo

Lula anuncia saída de Celso Sabino do Turismo, e partido indica novo nome

Expulso do União Brasil deve ser substituído por Gustavo Feliciano, filho de deputado da sigla; escolha teve aval de Antonio Rueda

Catia Seabra, Raphael Di Cunto e Carolina Linhares

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) anunciou, nesta quarta (17), que o ministro do Turismo, Celso Sabino, deve deixar o cargo. Ele foi expulso do União Brasil no início de dezembro, após optar por permanecer na pasta contrariando o partido, que havia decidido desembarcar do governo petista. Gustavo Feliciano, filho do deputado federal Damiano Feliciano (União Brasil PB), deve assumir o cargo. Ele foi secretário de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba.

A indicação partiu do grupo mais governista do partido, que tem cerca de 20 a 22 dos 59 deputados, e inclui o ex-ministro Juscelino Filho (MA), o líder da bancada, Pedro Lucas Fernandes (MA), e o próprio Damiano. Também houve aval do presidente da legenda, Antonio Rueda.

Aliados de Rueda dizem que ele não participou da escolha, mas deu aval ao movimento com o objetivo de derrubar Sabino, de quem virou desafeto. O ministro teria comentado sobre operações policiais nas quais ele é investigado, o que precipitou o processo de expulsão da sigla.

Sabino, que é deputado federal, deve retomar o mandato na Câmara e está em busca de um novo partido para concorrer ao Senado pelo Pará em 2026.

Nesta quarta, Sabino confirmou a saída e disse que seu antigo partido pediu indicação de um nome para o ministério. Disse ainda compreender a decisão de Lula, a quem segue fiel, em nome da governabilidade e da boa relação com o Congresso.

Para ele, a indicação ao cargo demonstra que o União Brasil, que havia anunciado desembarcar da gestão Lula em setembro, está de volta à base. Evitou comentar se vê incoerência no vácuo da sua antiga legenda em relação ao governo e disse que deixava essa leitura a comentaristas. Mas integrantes do União Brasil negaram ao Painel, da Folha, que Gustavo seja indicação do partido e dizem que ele não é formalmente ligado à legenda, que tem uma ala de oposição a Lula.

Apesar de não significar recomposição de Rueda com Lula, integrantes da cúpula do União Brasil dizem que a indicação de Gustavo pode ser o início de um armistício e de uma aproximação maior. O partido pretendia apoiar a

candidatura presidencial do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) junto com o PP, mas a possibilidade esfriou com o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) se lançando ao Planalto. Agora, o cenário para a federação está em aberto, e parte passou a defender a neutralidade.

O desembarque do União Brasil do governo mirou principalmente Sabino, já que preservou os indicados do partido que não têm mandato, como dirigentes de estatais, e ministros indicados pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

No final de novembro, o Conselho de Ética do União Brasil decidiu recomendar a expulsão do ministro e dissolver o diretório do Pará, do qual ele era presidente. A remoção foi definida pela executiva nacional no último dia 8. Sabino disse que sua despedida da sigla foi decidida por ele se manter no governo e por "ajudar o Pará".

A saída do governo foi anunciada por Lula na reunião ministerial desta quarta, na Granja do Torto. O presidente disse que contaria com os ministros até abril, prazo final da desincompatibilização dos que pretendem se candidatar. Mas afirmou que Sabino teria de deixar o governo antes porque o União Brasil reivindicaria a vaga. Ele desejou boa sorte a Sabino na disputa pelo Senado.

Lula afirmou que seus ministros e respectivos partidos precisarão decidir de qual lado estarão na eleição de 2026, chamada por ele de "hora da verdade".

O movimento para substituição de Sabino começou há cerca de 20 dias, quando um grupo liderado por Damiano articulou para levar o nome de Gustavo para o seu cargo. O governo viu com bons olhos a mudança, por entender que o atual ministro não tinha mais apoio na bancada da Câmara.

A tensão entre Sabino e o partido começou após reportagem do ICL (Instituto Conhecimento Liberdade) e do UOL revelar acusações feitas por um piloto de que Rueda seria dono de aviões operados pelo PCC (Primeiro Comando da Capital). Rueda nega.

Integrantes do partido viram influência do Palácio do Planalto na reportagem, uma vez que um de seus autores tinha também um programa na TV Brasil. A partir daí, o União Brasil orientou que seus filiados que tivessem cargos no governo Lula deixassem as posições.

Quem é quem na reunião ministerial do governo Lula
Presidente na última reunião de 2025 com sua equipe

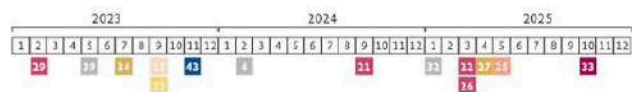
Adriano Machado/Reuters



Nome	Cargo
1 Anielle Franco	Igualdade Racial
7 Mauro Vieira	Relações Exteriores
3 Esther Dweck	Gestão e Inovação
4 Ricardo Lewandowski	Justiça e Segurança
5 Margareth Menezes	Cultura
6 Geraldo Alckmin	Vice-presidente e ministro da Ind., Com. e Serviços
7 Lula	Presidente da República
8 Rui Costa	Casa Civil
9 Fernando Haddad	Fazenda
10 José Múcio	Defesa
11 Luciana Santos	Ciência e Tecnologia
12 Simone Tebet	Planejamento e Orçamento
13 Sonia Guajajara	Povos Indígenas
14 Marina Silva	Meio Ambiente
15 Márcio França	Empreendedorismo
16 Tarcísio Medeiros	Presidente do Banco do Brasil
17 Wellington Dias	Desenvolvimento Social
18 Luiz Marinho	Trabalho
19 Carlos Fávaro	Agricultura e Pecuária
20 Renan Filho	Transportes
21 Macaé Evaristo	Direitos Humanos
22 Gleisi Hoffmann	Relações Institucionais
23 Sílvio Costa Filho	Portos e Aeroportos
24 Camilo Santana	Educação
25 Wolney Queiroz	Previdência Social
26 Alexandre Padilha	Saúde
27 Frederico Siqueira*	Comunicações
28 Celso Amorim	Assessor especial da Presidência
29 Aloizio Mercadante	Presidente do BNDES
30 Jaques Wagner	Líder do governo no Senado
31 Vinícius Marques de Carvalho	Controladoria-Geral da União
32 Sidônio Palmeira	Secretaria de Comunicação Social
33 Guilherme Boulos	Secretaria-Geral
34 Celso Sabino**	Turismo
35 Waldez Góes	Desenvolvimento Regional
36 Jader Filho	Cidades
37 Paulo Teixeira	Desenvolvimento Agrário
38 André de Paula	Pesca
39 Marcos Antonio Amaro	Gabinete de Segurança Institucional
40 Jorge Messias	Advocacia-Geral da União
41 Randolfe Rodrigues	Líder do governo no Congresso
42 José Guimarães	Líder do governo na Câmara
43 Carlos Vieira†	Presidente do Caixa Econômica

Mês e ano em que assumiu

Os que não estão indicados abaixo assumiram no início do mandato, em jan. 2023



*Indicado pelo respectivo partido

**Ex- União Brasil; teve saída anunciada na tarde da reunião

Obs.: os ministros Alexandre Silveira (Minas e Energia), André Fufuca (Esportes) e Márcia Lopes (Mulheres) compareceram à reunião, mas não estão na foto

Folha de São Paulo

Flávio encontra empresários em São Paulo e volta a dizer que é 'Bolsonaro moderado'

Após atrasar mais de 3 horas para o almoço, senador afirmou que é candidato para valer e que 'alguns' querem causar animosidade na direita

Bruno Ribeiro

SÃO PAULO O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) se reuniu pela segunda vez com empresários paulistas nesta quarta (17), por apoio a sua candidatura à Presidência, e disse que era "o Bolsonaro moderado", com chances de vencer.

"Foi mais uma conversa para mostrar que, a cada dia que passa, é uma candidatura mais forte, mais viável e que será vitoriosa. Acalmar todos aqui com relação a essa torcida de parte de alguns de querer causar animosidade entre Bolsonaro, Tarcísio e outros partidos como União Brasil, Progressistas, PSD e Republicanos", disse após o encontro.

"Sempre pediram um Bolsonaro mais moderado e eu sempre fui assim, eu sou esse Bolsonaro mais moderado, equilibrado, centrado, e eu espero que isso reflita

inclusive na confiança da população que nós vamos apresentar o melhor projeto para o Brasil."

O almoço foi na casa do empresário Gabriel Rocha Kanner, sobrinho do empresário Flávio Rocha, dono da Riachuelo, nos Jardins, zona sul da capital. O encontro seria às 12h, mas Flávio chegou por volta das 15h, vindo de Brasília, e era aguardado por cerca de 40 empresários — parte deles foi embora antes de ele chegar, devido ao atraso.

Na semana passada, após o anúncio de sua pré-candidatura, Flávio se reuniu com empresários paulistanos e investidores da Faria Lima em um almoço no banco suíço de investimento UBS. O mercado reagiu mal à indicação.

"Sou da política, sei como funciona o jogo do poder em Brasília. Então, aqui, foi mais uma conversa muito positiva, com forma-

dores de opinião, com as pessoas que movem esse país, que geram emprego", afirmou.

Segundo alguns presentes, foi perguntado a Flávio se ele pretendia "Bukelizar" o país, em referência ao presidente de El Salvador, Nayanna Bukele, que tem uma política de encarceramento em massa. Ele negou, mas ressaltando que terá uma agenda linha-dura na segurança.

"Falamos mais um pouquinho sobre segurança pública. Foi bem claro com eles aqui que eu vou ser radical, sim, na pauta da segurança pública e vou ter as melhores pessoas ao meu lado no campo econômico, que vão ter autonomia para fazer o que precisa ser feito para modernizar o nosso país", disse.

Sobre economia, prometeu ter técnicos de renome a seu lado. O ex-ministro de Minas e Energia

Defesa pede aval para visitas de Michelle às terças e quintas-feiras

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) solicitou ao STF (Supremo Tribunal Federal) que a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro possa visitar o marido na prisão todas as terças e quintas.

"Tal medida permitirá que eventuais pedidos futuros se restrinjam à indicação dos demais visitantes autorizáveis, sem qualquer alteração das condições previamente estabelecidas, contribuindo para a organização administrativa e evitando sucessivas petições de idêntico conteúdo", diz o pedido.

Segundo eles, Alexandre de Moraes deve considerar a regularidade das visitas familiares já autorizadas, e conferir maior racionalidade e previsibilidade ao cumprimento das condições impostas.

Adolfo Sachsida estava presente.

Ele não falou de privatizações ou projeto econômico concreto, mas criticou a condução da economia do governo Lula (PT) e ressaltou a necessidade de ajustes.

O empresário Marcelo Abrão contou à saída que o senador disse ser "o Bolsonaro que todo mundo quer", destacando que teria perfil menos agressivo do que o pai.

Outro que conversou com os jornalistas, Samir Astassie, disse que Flávio buscou deixar claro que sua candidatura é para valer.

Em pesquisa Genial/Quaest divulgada na última terça (16), Flávio poderia tirar o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, de eventual segundo turno das eleições de 2026. No cenário de primeiro turno que inclui o congressista e o chefe do Executivo paulista, Flávio tem 23%, e Tarcísio, 10%. Lula fica com 41%.

No segundo turno, Lula marca 10 pontos de vantagem sobre ambos, com 46% das intenções de voto, enquanto Flávio tem 36%. Contra o governador, Lula venceria com 45% ante 35% de Tarcísio.

Essa foi a primeira pesquisa da Genial/Quaest após o senador ser anunciado como candidato do pai para concorrer à Presidência.

O levantamento, de 11 a 14 de dezembro, ouviu presencialmente 2.004 brasileiros de 16 anos ou mais. A margem de erro estimada é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

Folha de São Paulo



O pastor Silas Malafaia (à esq.) e o senador Flávio Bolsonaro, em encontro em Brasília. Pedro Ladeira - S.m.a.22/Folhapress

Flávio Bolsonaro não ganha eleição e não soube articular indicação, afirma Malafaia

Pastor diz que senador deveria desistir da corrida presidencial e questiona a forma com que aconteceu a escolha da candidatura

Anna Virginia Baloussier

SÃO PAULO Para Silas Malafaia, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) não tem estofo eleitoral e deveria desistir de concorrer à Presidência em 2026.

Aliado evangélico mais vocal a favor de Jair Bolsonaro (PL), o pastor diz que a movimentação de Flávio ignora uma equação básica do sistema político brasileiro: a necessidade de alianças que ultrapassem o campo ideológico. E o primogênito de Jair, segundo ele, não é como Tarcísio de Freitas (Republicanos SP), que tem trânsito com o centro.

Malafaia defendeu em entrevista ao portal Metrôpoles uma chapa encabeçada pelo governador de São Paulo com a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) como vice.

Em conversa com a Folha, o líder religioso mirou menos o sobrenome Bolsonaro do que a estratégia adotada no anúncio da candidatura — que teve aval do ex-presidente encarcerado, segundo seu filho.

“Todo radicalismo, seja de direita ou de esquerda, age por paixão, igual torcedor de time de futebol. Não vê um dedo na frente do nariz. E política não se faz com paixão, se faz com estratégia. Nem a direita nem a esquerda vence a eleição sem o centro”, afirmou Malafaia.

O pastor cita o governador de São Paulo como exemplo de figura que circula fora da bolha mais radical. “Não adianta atacar Tarcísio, ele é do centro. Não adianta. Bolsonaro só governou por

que governou com o centro”

Malafaia afirma que Bolsonaro contou com quadros desse campo político, ainda que ministérios estratégicos tenham sido poupados. “Teve ministro do centro. [Teve] Ciro Nogueira, Fábio Faria.” Ambos do PP.

Na avaliação de Malafaia, o obstáculo à entrada de Flávio na disputa não é apenas político, mas aritmético. Ele menciona pesquisa Genial/Quaest que aponta 62% de rejeição a uma chapa liderada pelo senador.

Com esse número, diz, “não ganha a eleição, não adianta porque tem que vir o centro junto”. O pastor trata de separar o diagnóstico eleitoral de qualquer embate pessoal. Diz gostar de Flávio e ter votado nele para senador, gesto que repetiria. Para presidente “não adianta”, contudo. “Eu disse para ele: não sou covarde, você não tem musculatura.”

Malafaia também questiona o

processo que levou à escolha do nome, relatando um ambiente de improviso e fragilidade emocional em torno do ex-presidente. “E a maneira que foi feito, nem o partido dele foi consultado em nada. Isso é um absurdo, Bolsonaro debilitado emocionalmente, [há] poucos dias na cadeia.”

Ele levanta dúvidas sobre a conversa entre pai e filho que teria resultado na decisão. “Vai lá o filho, o que é que ele falou? O que é que ele falou para Bolsonaro para arrancar isso de Bolsonaro?”

O anúncio, segundo Malafaia, teria sido feito sem qualquer articulação com o partido ou aliados.

“Ele chega aqui, não tem nem tática política para chamar o PL, para chamar os partidos dizendo ‘meu pai falou assim por causa...’ Não! Manda uma mensagem por Instagram, sei lá por quê, por Twitter, por ‘zap’. ‘Ó, meu pai disse que eu sou candidato.’”

Para o pastor, a articulação mambembe pode beneficiar a esquerda. “Isso não é brincadeira, gente! Estão querendo entregar a eleição para Lula, só isso.”

Malafaia diz ter autoridade para criticar o movimento, ancorando-se em sua trajetória de defesa do ex-presidente. “Com todo o respeito, eu defendo o Bolsonaro como poucos. Está aí a perseguição de Alexandre de Moraes contra mim, para tentar me calar exatamente pelas defesas e pelos meus posicionamentos a favor de Bolsonaro e contra ele. Então eu tenho moral para falar. Respeitem. Eu não cheguei agora, não sou um franco-atirador, tá?”



“E a maneira que foi feito [a escolha de Flávio como candidato], nem o partido dele foi consultado em nada. Isso é um absurdo, Bolsonaro debilitado emocionalmente, [há] poucos dias na cadeia”

pastor Silas Malafaia em entrevista

O Estado de São Paulo

Legislativo

Projeto que reduz penas por golpismo e beneficia Bolsonaro passa no Congresso

Senado aprova PL da Dosimetria, que diminui punições de condenados pelo 8 de Janeiro e favorece ex-presidente; texto segue para análise presidencial; Gleisi diz que Lula vai vetar

GUILHERME CAETANO
BRASÍLIA

O Senado aprovou na noite de ontem o Projeto de Lei (PL) da Dosimetria, que reduz penas dos condenados pelo 8 de Janeiro e beneficia o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O placar foi de 48 votos a favor e 25 contrários. O ex-chefe do Poder Executivo, preso na Superintendência Regional da Polícia Federal em Brasília, foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a 27 anos e três meses de prisão e pode ter a pena reduzida para 20 anos. O tempo em regime fechado pode cair de seis anos e dez meses para dois anos e quatro meses.

O texto segue para a análise presidencial, e a expectativa é de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva veto o projeto que passou no Congresso. Ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, afirmou ontem à noite que Lula vai vetar o PL. "O presidente Lula vetará esse projeto. Condenados por atentarem contra a democracia têm de pagar por seus crimes", disse a ministra no X.

A aprovação ocorreu após uma reviravolta na votação do projeto na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, em que um acordo entre governo Lula e oposição permitiu a votação do texto ainda em 2025. O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), foi criticado pela articulação. "A condução desse tema pela liderança do governo no Senado na CCJ foi um erro lamentável, contrariando a orientação do governo que, desde o início, foi contrária à proposta", escreveu Gleisi na postagem.

O PL da Dosimetria caminhava para um fracasso na CCJ, uma vez que brechas no texto permitindo abrandar penas de crimes diversos (como corrupção e importação sexual, por exemplo) azedaram o clima dos senadores para uma eventual aprovação.

O relator do projeto no Senado, Esperidião Amin (PP-SC), no entanto, conseguiu ver seu parecer aprovado após acolher uma emenda de redação do senador Sérgio Moro (União Brasil-PR) delimitando a redução das penas aos envolvidos no 8 de Janeiro. Os senadores, por



Plenário do Senado durante a sessão de ontem; no destaque, Alessandro Vieira e Jaques Wagner

Genial/Quaest: 47% são contra redução de penas de condenados por golpe

A redução de pena dos condenados por tentativa de golpe de Estado é rejeitada por quase metade dos entrevistados na pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem. Segundo o levantamento, 47% dos entrevistados são contra a redução das penas, enquanto 24% são favoráveis e 19% são a favor de penas ainda mais brandas que as previstas no projeto. Outros 10% não souberam responder.

Conforme a pesquisa, a maioria dos entrevistados acha que o projeto de lei aprovado pelo Congresso visa somente à redução da pena do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e não a de todos os envolvidos nos ataques de 8 de janeiro de 2023.

Para 58% dos entrevistados, o projeto quer diminuir somente a pena do ex-presidente, enquanto outros 30% avaliam que a proposta busca abrandar a pena de todos os envolvidos.

Bolsonaro recebeu a maior pena entre os réus do chamado "núcleo crucial" da tentativa de golpe, sendo condenado a 27 anos e 3 meses de privação de liberdade. Do modo como foi aprovado na Câmara, o Projeto de Lei (PL) da Dosimetria poderá reduzir a sentença do ex-presidente para 20 anos, além de abrandar o tempo de pena que ele efetivamente deve cumprir em regime fechado.

A Genial/Quaest realizou 2.004 entrevistas entre os dias 11 e 14 de dezembro. A margem de erro é de dois pontos percentuais e o índice de confiança é de 95%. ●

JULIANO GALISI

rém, divergiram sobre o modo com que a alteração foi feita.

A emenda de redação, segundo o Regimento Interno, é aquela que pretende sanar vício de linguagem, incorreção de técnica legislativa ou lapso manifesto, sem alterar o mérito da proposição. Assim, no caso de o Senado fazer emendas de redação a um projeto aprovado pela Câmara, não haveria devolução aos deputados. Como a emenda alterou o escopo do projeto, ele deveria ter voltado à Câmara, mas bolsonaris-

tas conseguiram emplacá-la como mera correção textual. A tese de Amin e Moro foi a de que a mudança visava resgatar a intenção original do PL.

ACORDO. Senadores independentes acusaram o governo e a oposição de fazer um acordo para permitir a votação do relatório. O presidente da CCJ, Otto Alencar (PSD-BA), contrariou ao PL da Dosimetria, chegou a cobrar os líderes do governo por, segundo ele, ficar sozinho na rejeição do texto.

"Uma hora eu olhei ao redor e pensei 'nossa, só tem a gente (da oposição) aqui'", disse o senador Carlos Portinho (RJ), líder do PL, após o pedido de vista que atrasou a votação em quatro horas, pela manhã.

Renan Calheiros (MDB-AL) protestou contra a votação do texto e criticou Wagner por ter sugerido liberar a apreciação do relatório em troca de apoio na votação de um pacote econômico em plenário. "Há pouco veio aqui o líder do governo no Senado dizer a mim que concordava em deixar votar a matéria, porque queria votar o PL que

"Assumo aquilo que fiz, de acordo de procedimento, porque acho que não tinha sentido nenhum empurrar (a votação para 2026)"

Jaques Wagner (PT-BA)
Líder do governo no Senado

iria elevar as alíquotas de bets e de fintechs", declarou Renan.

O senador se referia ao projeto de lei aprovado na Câmara na madrugada de ontem que reduz benefícios fiscais em 10% e amplia a tributação de casas de apostas e fintechs para aumentar a arrecadação em 2026 (mais informações nas pág. B1 e B2).

'FALSO HERÓI'. Alessandro Vieira (MDB-SE), por sua vez, afirmou que o acordo envolveria até mesmo o ministro do Supremo Alexandre de Moraes, a

quem chamou de "falso herói" por, segundo ele, criticar o PL da Dosimetria e articular sua tramitação nos bastidores.

"Nos bastidores está acontecendo um grande acordo que envolve diretamente o ministro Alexandre de Moraes, que se entende no direito de interagir com senadores e deputados, sugerindo inclusive texto, enquanto na tribuna da Suprema Corte verbaliza o contrário, que o Congresso vai muito mal quando sinaliza para a sociedade. Este texto que estamos votando é fruto de um acordo entre o governo Lula, parte da oposição e o ministro Alexandre de Moraes", disse Vieira.

Os principais líderes do governo estavam ausentes da sessão na CCJ em razão de reunião ministerial com Lula, mas se manifestaram assim que deixaram a agenda. "Quero deixar bem claro. De nossa parte, não tem nenhuma possibilidade de acordo, seja com anistia raiz, seja com anistia nutella. Não há tolerância para quem comete crime contra a democracia. Vamos para o debate na CCJ pela rejeição do projeto. Se for aprovado na CCJ, iremos para o plenário do Senado para derrotar o projeto. Se for aprovado no plenário (...), o presidente Lula vetará esse projeto", afirmou o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP).

Wagner, por sua vez, chamou a responsabilidade para si e afirmou que fez um acordo sem consultar Lula e Gleisi, a responsável pela articulação política do Palácio do Planalto. O senador disse que o combinado envolvia meramente uma questão "de procedimento", para que a proposta fosse votada ainda neste ano, e não o conteúdo do texto.

'PROCEDIMENTO'. "Assumo aquilo que fiz, de acordo de procedimento, porque acho que não tinha sentido nenhum empurrar (a votação para 2026). Eu não troquei nada, porque, no mérito, está mantida a minha posição. Fiz (acordo), e faria de novo. Não negociei mérito, e, sim, procedimento. A responsabilidade é minha. Se tiverem que bater, que batam em mim", declarou Wagner na CCJ após o projeto ter sido aprovado. ●

O Estado de São Paulo

Ministro mira cobranças na Aneel para evitar críticas de inércia no apagão em SP

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, evitou tomar uma atitude enérgica sobre o apagão da Enel em São Paulo e centrou suas ações contra a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A *Coluna* identificou que Silveira enviou sete documentos nos últimos dois anos ao diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, para cobrar fiscalização e avaliar o encerramento da concessão. Silveira, que não mantém boa relação com o chefe do órgão, resistiu a encampar a proposta publicamente. Nesta semana, voltou a criticar a Aneel para se afastar de críticas de que estaria inerte na crise. Os ofícios mais recentes foram enviados por Silveira nos últimos dias 11 e 13, após um apagão deixar no escuro 2,3 milhões de imóveis na Grande São Paulo. Procurada, a Aneel não respondeu.

● **LINHA...** Em 13 de outubro do ano passado, quando a Enel teve outro apagão em São Paulo, o ministro citou a possibilidade de caducidade, ou encerramento, do contrato com a distribuidora. Silveira voltou a cobrar apurações de falhas da Enel “com a aplicação das sanções cabíveis, incluindo a declaração de caducidade”.

● **...DE TRANSMISSÃO.** Alexandre Silveira tornou a citar formalmente o rompimento do contrato com a Enel em 20 de outubro de 2024. Ele pediu à Aneel para investigar “eventuais descumprimentos que se enquadrem na hipótese de caducidade”.

● **VOLTAGEM.** Na reunião em São Paulo na terça-feira, 16, com o governador Tarcísio de Freitas e o prefeito Ricardo Nunes, Silveira centrou críticas à Aneel antes de o grupo anunciar que pediria o fim do contrato. O ministro disse que o órgão regulador não respondeu às solicitações de dados que embasassem a caducidade.

● **PLANO.** O material levado pelo ministro para a reunião com Tarcísio e Nunes incluía críticas à Prefeitura de São Paulo no cuidado com as árvores da cidade. De acordo com os Bombeiros, mais de 1.300 árvores tombaram e há relatos de especialistas de que parte delas estaria doente.

● **QUEDA.** Silveira estava preparado para dizer que teria informações de que a Enel alertou a Prefeitura sobre o risco de queda de mais de 15 mil árvores, com indicações sobre os bairros mais críticos, mas que nenhuma providência foi adotada, o que teria agravado a crise durante o apagão.

● **GAVETA.** O presidente da Câmara, Hugo Motta, está há mais de cinco meses sem analisar um pedido para instalar uma CPI dos Planos de Saúde e apurar supostas barreiras irregulares a tratamentos. O requerimento foi assinado por deputados do PT de Lula ao PL de Jair Bolsonaro. Procurado, Motta não respondeu.

O Estado de São Paulo

Demarcação de terras indígenas

STF forma maioria para derrubar lei que validou o marco temporal

Ministros analisam legislação aprovada em setembro de 2023 que chancelou a tese após Corte declará-la inconstitucional

RAYSSA MOTTA

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria ontem para reafirmar a decisão do plenário da Corte de 2023 que declarou inconstitucional a tese do marco temporal, que limita a demarcação de terras indígenas. Seis ministros votaram para invalidar a legislação que chancelou a tese e que foi aprovada logo depois do julgamento no STF. O voto do ministro Gilmar Mendes, relator do processo, foi acompanhado integralmente por Luiz Fux e Alexandre de Moraes e com ressalvas por Flávio Dino, Cristiano Zanin e Dias Toffoli.

O relator também votou para estabelecer um prazo de dez anos para o governo federal concluir todos os processos de demarcação pendentes. "Passados mais de 35 anos da promulgação da Constituição Federal, parece-me que já transcorreu lapso suficiente para amadurecimento definitivo da questão, cabendo ao Poder Executivo o devido equacionamento da matéria e finalização dos procedimentos demarcatórios", afirmou Gilmar.

O julgamento, realizado no plenário virtual do tribunal, fica aberto até hoje para os mi-



Sessão do STF em setembro de 2023, quando Corte declarou tese do marco temporal inconstitucional

nistros apresentarem os votos na plataforma online. Se houver pedido de vista (mais tempo de análise) ou de destaque (transferência do processo ao plenário presencial), a votação é interrompida.

A tese do marco temporal estabelece que povos indígenas só podem reivindicar terras que ocupavam em 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição Federal.

HISTÓRICO. Em 21 de setembro de 2023, por nove votos a dois, o STF derrubou a interpretação e definiu que o direito das comunidades a territórios que tradicionalmente ocupavam não depende de uma data fixa. O julgamento havia começado

em 2021, a partir de ação de reintegração de posse movida pelo governo de Santa Catarina contra o povo Xokleng.

No entanto, seis dias após a decisão do STF, o Congresso

Reação
Em 2023, Congresso reagiu ao STF e aprovou projeto de lei a favor da tese; agora, a aposta é uma PEC

reagiu e aprovou projeto de lei para restringir as demarcações com base no marco temporal. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetou o texto, mas os vetos foram derrubados pelo Legislativo. O caso voltou ao

STF por meio de ações que questionam a validade da lei.

Em paralelo à retomada do assunto pelo Supremo, o Senado aprovou na semana passada uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) favorável ao marco temporal. Com isso, os senadores buscam incluir o critério de demarcação na Constituição. O texto seguiu para análise da Câmara.

'AFRONTA'. Em seu voto, Gilmar reafirmou o entendimento do STF de dois anos atrás. O ministro disse que o tribunal "não pode se esquivar de sua missão constitucional" e que a atuação da Corte não pode "ser considerada como afronta ao Poder Legislativo".

"A análise do Supremo Tribunal Federal, no exercício do controle de constitucionalidade, equivale à prevalência da Constituição sobre os Poderes constituídos quando estes atuam em desconformidade com os limites impostos pela própria Lei Maior e pelo papel contramajoritário das Cortes constitucionais – no caso, o direito natural à própria existência dos indígenas", escreveu o decano do Supremo.

Na avaliação do ministro, a lei é desproporcional e gera insegurança jurídica ao impor um marco temporal de forma retroativa, atingindo comunidades que não dispõem de documentação formal de ocupação. "Nossa sociedade não pode conviver com chagas abertas séculos atrás que ainda dependem de solução nos dias de hoje, demandando espírito público, republicano e humano de todos os cidadãos brasileiros (índigenas e não indígenas) e, principalmente, de todos os Poderes para compreender que precisamos escolher outras salvaguardas mínimas para conduzir o debate sobre o conflito no campo", diz outro trecho do voto.

'DECLARATÓRIA'. No mesmo sentido, Zanin acompanhou o relator e destacou que a Constituição de 1988 não instituiu qualquer marco temporal para o reconhecimento das terras indígenas. Para ele, os direitos territoriais dos povos originários são anteriores ao próprio Estado, o que impede que a data de 5 de outubro de 1988 seja usada como critério exclusivo para definir a tradicionalidade da ocupação.

Zanin afirmou também que a demarcação de terras tem natureza meramente declaratória, servindo apenas para delimitar um direito que já existe, e não para criá-lo. ●

Jornal Leia

Aguilar Jr tem bens bloqueados em ação na Justiça e contas rejeitadas pelo TCE-SP

O ex-prefeito de Caraguatatuba, Aguilar Júnior (PL), sofreu na semana que passou duas importantes derrotas relacionadas a sua gestão. Primeiro, o TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo) reprovou as contas de 2023 do município, apontando falhas graves em áreas como Educação, Saúde, Meio Ambiente e gestão fiscal. Dias depois, uma decisão da Justiça determinou o bloqueio de bens no âmbito de uma ação de improbidade administrativa relacionada a contratos da Secretaria de Esportes.



MANCHA
Aguilar Jr encerra passagens pela Prefeitura de Caraguá com histórico negativo

A decisão judicial foi fundamentada se baseou em investigações da Polícia Federal, relatórios da Inteligência Financeira e apontamentos do TCE-SP. Há indícios de pagamentos por serviços não prestados, quarterização irregular, falhas na fiscalização dos contratos e concentração de repasses em poucas empresas.

O prejuízo aos cofres públicos pode chegar a R\$ 34 milhões. Com base nas provas apontadas pelo MP-SP, o magistrado determinou o bloqueio de contas bancárias, imóveis, veículos e participações societárias dos réus, até o limite de R\$

66.340.655,02. A decisão tem caráter preventivo e cautelar, não representando condenação dos envolvidos nem reconhecimento de culpa.

REJEITADAS - O TCE-SP também reprovou as contas de 2023 da gestão do ex-prefeito de Caraguatatuba. Os conselheiros identificaram um conjunto de falhas consideradas graves nas áreas de Educação, Saúde, Meio Ambiente e gestão orçamentária. Os apontamentos revelam problemas estruturais, descumprimento de metas legais e desequilíbrio fiscal, com impacto direto na prestação de serviços públicos.

OUTRO LADO - Em nota, o ex-prefeito classificou as duas ações como perseguição política. ■

Reinauguração de DDM amplia atendimento de segurança às mulheres de Caraguatatuba

Impacto Investimento foi de aproximadamente R\$ 2,7 milhões e resultou em um espaço totalmente reestruturado

Da Redação

A DDM (Delegacia de Defesa da Mulher) de Caraguatatuba foi reinaugurada na última segunda-feira (15), após a conclusão das obras de reforma e ampliação da unidade. O investimento foi de aproximadamente R\$ 2,7 milhões e resultou em um espaço totalmente reestruturado, com instalações modernas, acessíveis e adequadas para o acolhimento sigiloso e respeitoso de mulheres vítimas de violência de gênero.

Com a entrega da nova estrutura, a DDM de Caraguá passa a oferecer salas exclusivas para atendimento, ambientes preparados para escuta qualificada e espaços pensados para garantir mais conforto às vítimas e seus familiares. Entre eles, uma brinquedoteca, criada para acolher os filhos das mulheres atendidas durante os procedimentos. O prédio também foi adaptado para garantir acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida. Durante o período de obras, o atendimento ao público foi mantido em um prédio localizado no bairro Sumaré.

O prefeito Mateus Silva (PSD) ressaltou que a reinauguração representa mais do que a entrega de um novo prédio público. "É uma grande honra participar desse momento. Aqui, cada detalhe foi pensado para garantir um acolhimento fraterno e respeitoso às mulheres, fortalecendo uma rede de proteção essencial para a cidade", afirmou.



CIDADE PRESTIGIADA

O prefeito Mateus Silva recepcionou o governador e o presidente da Alesp, André do Prado, em Caraguá

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) destacou a relevância de investir em estruturas que ofereçam segurança, orientação e amparo às mulheres que procuram o poder público para registrar boletim de ocorrência,

relatar situações de violência e solicitar medidas protetivas junto ao Judiciário. "É fundamental contar com um espaço como este, totalmente equipado, que ofereça conforto à equipe policial e, principalmente, amparo a quem

precisa de ajuda. Quem procura uma delegacia vem porque está precisando de ajuda. Para isso, é essencial investir em estrutura, como está sendo feito hoje", declarou.

A reinauguração da unidade em Caraguata-

tuba integra um conjunto de ações voltadas ao fortalecimento do combate à violência contra a mulher no Vale do Paraíba. Atualmente, a região conta com 10 Delegacias de Defesa da Mulher territoriais, sendo a unidade de São José dos Campos responsável pelo atendimento 24 horas. Além disso, existem 16 salas da DDM Online distribuídas em plantões policiais, onde equipes especializadas realizam atendimentos por videoconferência.

Desde a implantação da Cabine Lilás, em junho deste ano, mais de mil vítimas já receberam orientações sobre como garantir seus direitos, acessar assistência médica e social e se proteger do agressor no momento da ocorrência.

A Delegacia de Defesa da Mulher de Caraguatatuba está localizada na Avenida Paraná, nº 460, no bairro Jardim Primavera. ■

Após seis anos de espera, novo Fórum de Caraguatatuba também é inaugurado

As novas instalações do Fórum, 2ª Vara Criminal e da Unidade de Processamento Judicial (UPJ) Cível da Comarca de Caraguatatuba também foram entregues oficialmente pelo TJSP (Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo) na segunda-feira (15), no Indaiá. A entrada do prédio em funcionamento era aguardada há seis anos e amplia a capacidade de atendimento e fortalece a prestação de serviços à população.

O novo prédio foi projetado para oferecer um ambiente moderno, funcional e preparado para atender às demandas cres-

centes da Justiça no município. A estrutura abriga cinco varas e contempla todos os setores essenciais ao funcionamento do sistema de Justiça, incluindo espaços destinados ao Tribunal de Justiça, Defensoria Pública, Ministério Público, equipes de atendimento psicossocial, além de áreas específicas para a OAB e um posto bancário.

O prefeito Mateus Silva (PSD) disse que a inauguração do Fórum de Caraguatatuba representa o fortalecimento das instituições constitucionais. "Isso também reafirma o compromisso com o acesso à justiça, com o

estado democrático de direito e com o atendimento de qualidade à população e a todos os advogados", destacou.

A construção do novo Fórum foi conduzida pela Secretaria da Justiça e Cidadania, responsável pelos processos licitatórios e por acompanhar a obra desde o início até sua conclusão. O trabalho incluiu a realização das duas licitações necessárias, a fiscalização técnica das etapas de execução e a articulação institucional para assegurar que a entrega atendessem plenamente às necessidades do Judiciário e da população. ■

Veículo

Boca no Trombone Caraguá via instagram



  **CÂMARA DE CARAGUÁ: 2025 FOI ANO DE CONCURSO, REFORMA E AVANÇOS REAIS**

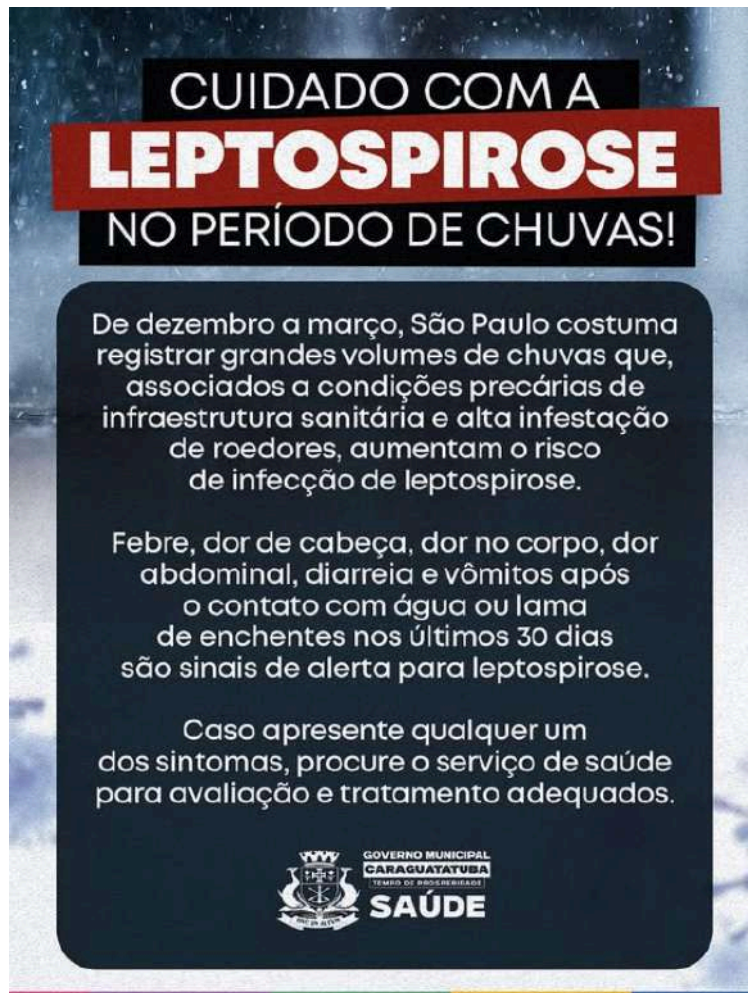
2025 entra para a história da Câmara de Caraguatatuba como um ano de decisões importantes, muita produtividade e mudanças que impactam diretamente a população. 👉

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

Veículo
(Crossmídia)

Stúdio Web Rádio do Miau via instagram



⚠ Prefeitura reforça cuidados contra a leptospirose

Com o aumento das chuvas entre dezembro e março, a Prefeitura de Caraguatatuba reforça as orientações para prevenir a leptospirose, doença associada ao contato com água ou lama de enchentes, especialmente em locais com presença de roedores.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos
Stúdio Web Rádio do Miau



Setor de Educação Inclusiva de Caraguatatuba realiza ciclo de formações sobre manejo do comportamento

O Setor de Educação Inclusiva da Secretaria Municipal de Educação de Caraguatatuba promoveu, ao longo do segundo semestre, um amplo ciclo de formação em contexto, voltado ao fortalecimento das práticas pedagógicas e ao acolhimento das demandas relacionadas ao comportamento dos estudantes.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos
(Crossmídia)



Prefeitura de Caraguatatuba entra na reta final de 2025 com limpeza de 18 bairros

A Secretaria de Serviços Públicos da Prefeitura de Caraguatatuba executa a manutenção urbana dos bairros do Perequê-Mirim, Vapapesca, Travessão, Barranco Alto, Porto Novo, Morro do Algodão, Jardim Britânia, Jardim Aruan, Tinga, Centro, Jardim Terração, Jardim Santa Rosa, Jetuba, Capricórnio (I, II e III), Massaguaçu e Tabatinga, antes do período dos feriados do Natal e Ano Novo.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Diário Caiçara via instagram



Chuva afeta o abastecimento de água em todas as cidades do Litoral Norte nesta quarta-feira (17)

A Sabesp informa que as fortes chuvas que atingiram a região desde terça-feira (16/12) afetaram a operação das Estações de Tratamento de Água (ETAs). O abastecimento pode ser impactado nas seguintes localidades: Ilhabela (ETAs Água Branca e Bexiga), Caraguatatuba (ETA Massaguaçu), São Sebastião (ETAs Boiucanga e São Francisco) e Ubatuba (ETA Carolina).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos
(Crossmídia)

Notícias do Litoral Norte
Rádio Web Litoral Norte
Litoral Norte Web



Mateus Silva entrega autorizações e garante atuação de ambulantes em Caraguatatuba em 2026

A Prefeitura de Caraguatatuba realizou, na terça-feira (16/12), a entrega das licenças que autorizam o exercício do comércio ambulante no município ao longo de 2026. A cerimônia aconteceu no auditório do Campus Módulo, no Centro, e reuniu ambulantes contemplados, autoridades municipais e servidores públicos.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Denuncie Aqui via instagram

CONCURSO
PÚBLICO

Câmara Municipal de **Caraguatatuba**

INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ

 **05.01.2026**

Edital completo disponível no **site da Câmara e da VUNESP.**

Em caso de dúvidas, entre em contato pelos **canais oficiais da VUNESP.**

FUNDAÇÃO **vunesp**


Câmara Municipal de CARAGUATATUBA
"A Câmara mais perto de você!"

 **ATENÇÃO, CONCURSEIROS!** 

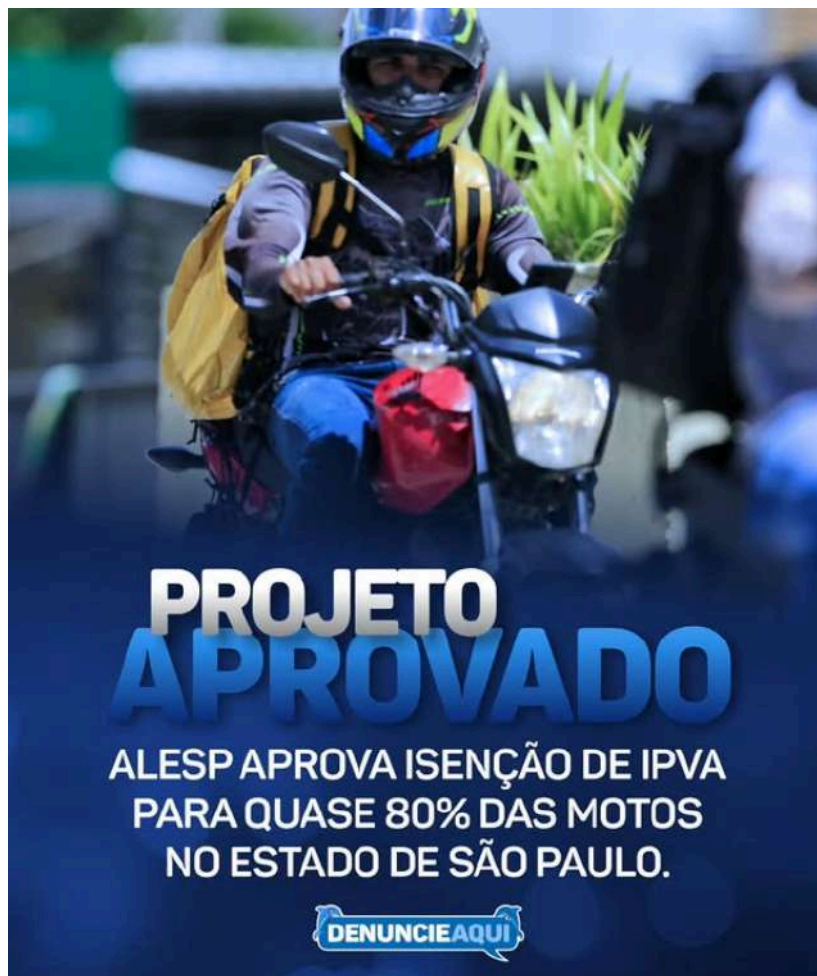
Estão abertas as inscrições para o Concurso Público da Câmara Municipal de Caraguatatuba! Uma grande oportunidade para quem busca estabilidade, carreira e serviço público.




Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Denuncie Aqui via instagram

Vale 360 News via instagram



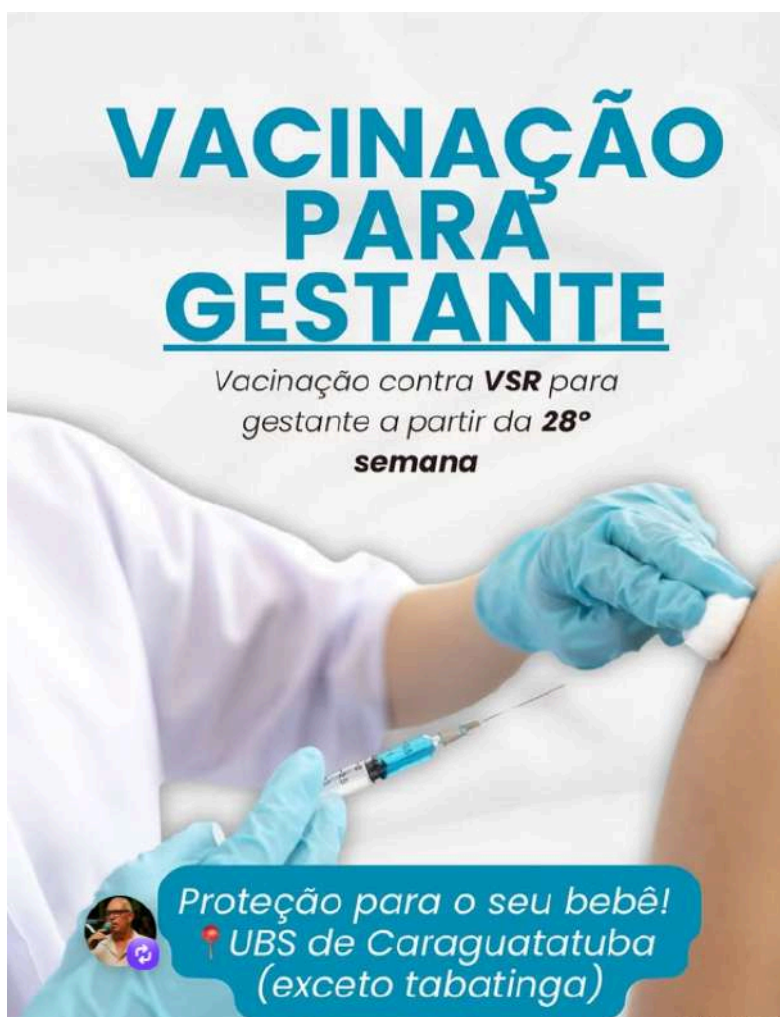
 Alesp aprova isenção de IPVA para quase 80% das motos no Estado de São Paulo!  

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) aprovou o projeto de lei do Governo do Estado que isenta do IPVA quase 80% da frota de motos em São Paulo. A medida beneficia motocicletas de até 180 cilindradas, usadas principalmente como meio de transporte e ferramenta de trabalho por milhões de pessoas.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos
(Crossmídia)

Jornal Oscar Oliveira via instagram
Rádio Web Litoral Norte
Litoral Norte Web
TV Câmara Caraguatatuba



A vacinação contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR) já está disponível em Caraguatatuba para gestantes a partir da 28ª semana de gravidez 🧑🏻💉

O VSR é responsável por cerca de 75% dos casos de bronquiolite e 40% dos casos de pneumonia em crianças menores de dois anos, segundo o Ministério da Saúde. A imunização ajuda a proteger os recém-nascidos, reduzindo casos graves e hospitalizações.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos
Rádio Web Litoral Norte

Antena 8 FM via instagram
Jornal Leia via instagram
TV Câmara Caraguatatuba



Caraguatatuba disponibiliza 291 vagas de emprego nesta quarta-feira

O Posto de Atendimento ao Trabalhador de Caraguatatuba (PAT) está com 291 vagas de emprego disponíveis para esta quarta-feira (17), em diversas áreas de atuação e níveis de escolaridade. As vagas são oferecidas pelo PAT e os currículos são recebidos presencialmente, das 8h às 16h.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos
(Crossmídia)

Jornal Agora Litoral Norte
Jornal Agora Litoral Norte via instagram
Jornal do Litoral
TVs Litoral Norte



Exposição “Veja Caraguá” revela olhares vencedores sobre o cotidiano da cidade

Exposição “Veja Caraguá” reúne fotografias vencedoras do 7º concurso e destaca diferentes olhares sobre o cotidiano de Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Tamoios News via instagram



Ciclistas desrespeitam Leis e pedalam nos túneis dos Contornos da Tamoios

Desde a inauguração dos Contornos Norte e Sul da Rodovia dos Tamoios, motoristas se deparam constantemente com ciclistas transitando nos túneis.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Boca no Trombone Caraguá via instagram



🚨 DESCARTE IRREGULAR É CRIME 🚨

No bairro Travessão, próximo ao Ciase, mais uma vez o que se vê é lixo jogado de forma irregular. Muita gente cobra a limpeza da cidade — e com razão — mas é preciso fazer a pergunta: e quando a culpa é da própria população?

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
TV Câmara Caraguatatuba

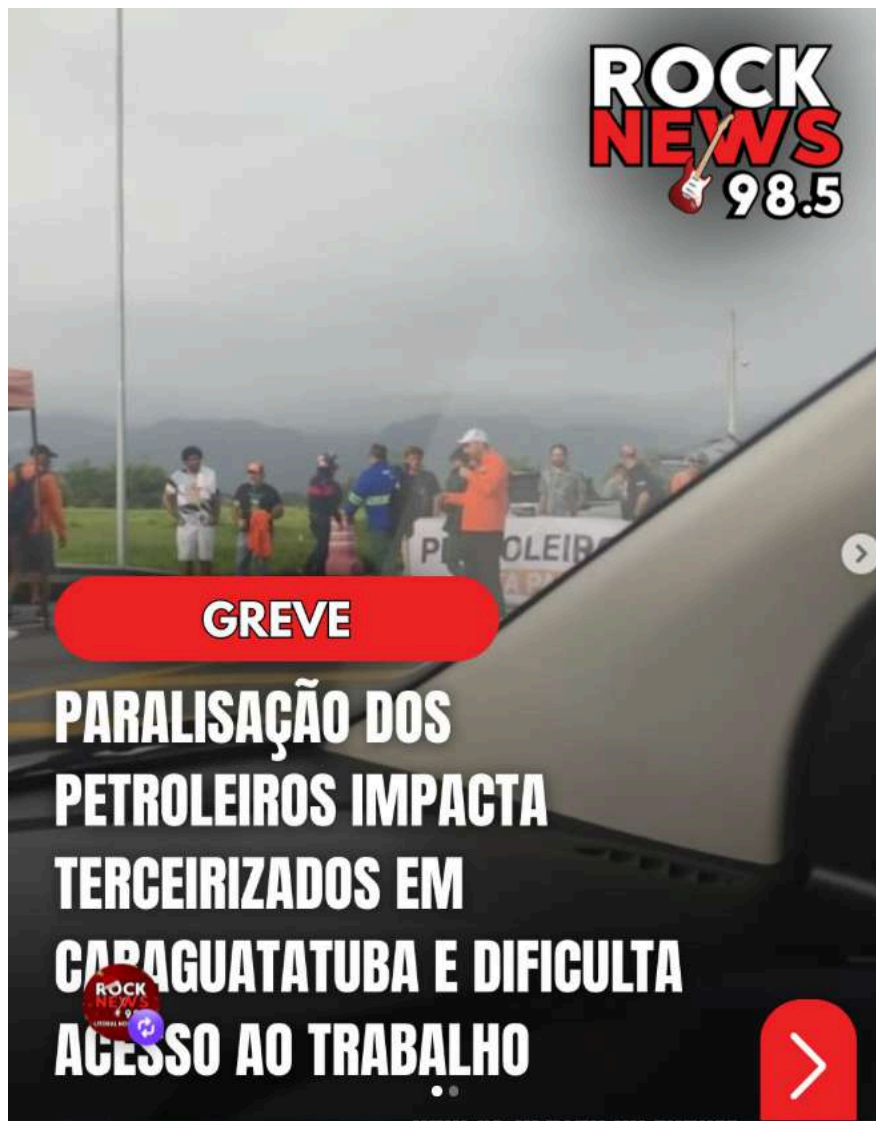


PROCON ORIENTA CONSUMIDORES PARA O VERÃO NO LITORAL NORTE


Pesquisa do Projeto Verão traz dicas para evitar golpes, economizar e aproveitar a alta temporada com mais segurança.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Rock News via instagram



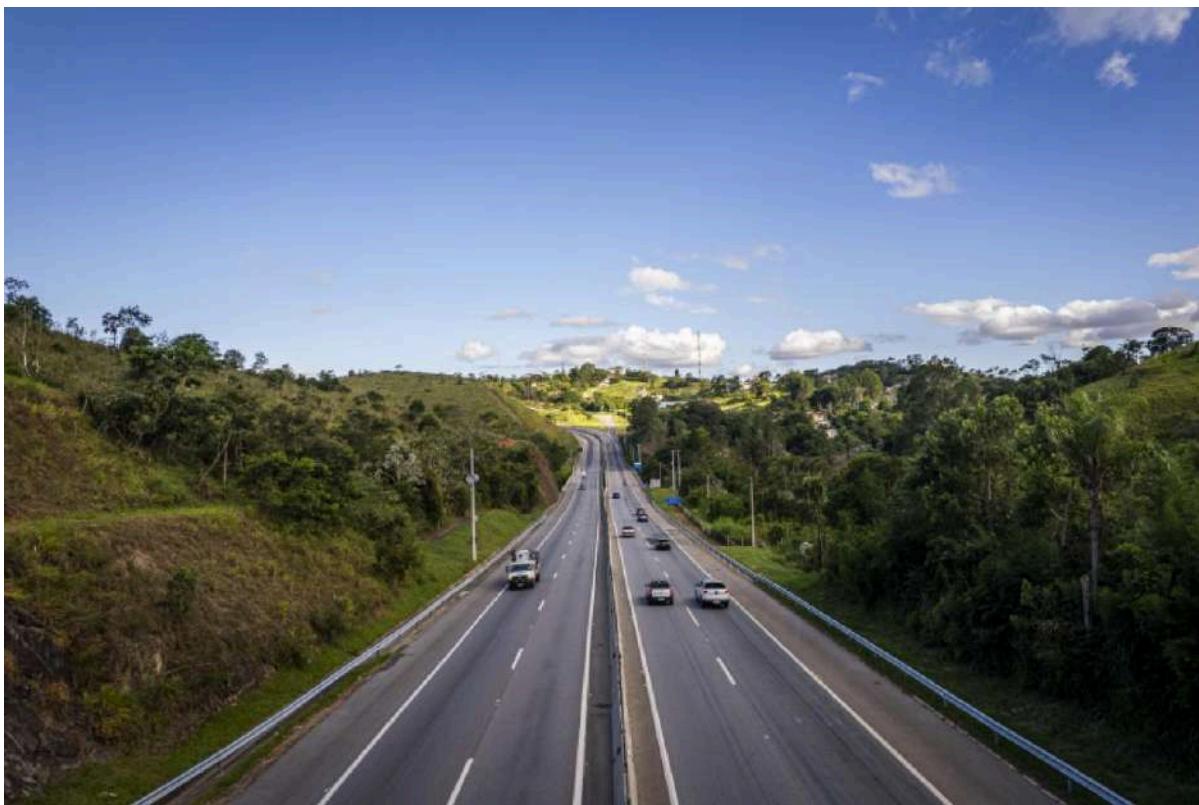
Paralisação dos petroleiros impacta terceirizados em Caraguatatuba e dificulta acesso ao trabalho

 A greve dos petroleiros tem gerado impactos diretos em Caraguatatuba, afetando trabalhadores terceirizados que relatam dificuldades para acessar as unidades e cumprir a jornada de trabalho normalmente.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos
O Vale

012 News via instagram
Band Vale



Tamoios deve receber 624 mil veículos entre Natal e Ano Novo

A Concessionária Tamoios realizará operação especial para o Natal e o Ano Novo. A expectativa é que cerca de 624 mil veículos trafeguem pela Rodovia dos Tamoios no período de 23 de dezembro de 2025 a 5 de janeiro de 2026.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Esporte e Turismo

Veículo
Notícias das Praias



Pilota Anna Pimpão, de 16 anos, de Caraguatatuba, fica entre os quatros melhores de sua categoria no campeonato paulista de kart 2025

Foi disputada no último sábado, dia 13, no Kartódromo Ayrton Senna, em Interlagos, na capital paulista, a 10ª e última etapa da Copa São Paulo Light, o principal campeonato estadual do Brasil. A piloto Anna Pimpão, de Caraguatatuba, de 16 anos, fica entre os quatros melhores da categoria F4 Sprinter em 2025

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículo
Jornalista Marcos Guedes



🚨 MOMENTOS DE PÂNICO NO CENTRO DE CARAGUATATUBA: HOMEM ARMADO AMEAÇA POPULARES E É DETIDO PELA PM 🚨

A tarde desta terça-feira (17) foi marcada por tensão no coração de Caraguatatuba. Um homem, aparentemente embriagado, foi preso pela Polícia Militar após circular de forma agressiva pela praça central, portando duas armas brancas e causando medo entre comerciantes, famílias e pedestres.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Reportagens Passadas

17.12.2025

Reportagem no programa Jornal Vanguarda

Pauta: Prefeitura de Ilhabela não vai decretar estado de emergência



Assista à reportagem completa [aqui](#).

17.12.2025

Reportagem no programa Jornal Vanguarda

Pauta: Ilhabela ainda sofre com estragos causados por temporal



Assista à reportagem completa [aqui](#).

17.12.2025

Reportagem no programa Jornal Vanguarda.

Pauta: Ilhabela decreta luto oficial de um dia após duas mortes



Assista à reportagem completa [aqui](#).

17.12.2025

Reportagem no programa Jornal Vanguarda.

Pauta: Chuva causou alagamentos e destruiu casas em Ilhabela



Assista à reportagem completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

28.09.2025

Entrevista com o técnico, Oswaldo Neto, para a TV Câmara de Caraguatatuba

Pauta: +ESPORTE | BASQUETE CARAGUÁ



Assista à reportagem completa [aqui](#).